



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 3 de Maio de 1903.

NUM. 18.

Indicador christão.

4. 2.^a FEIRA, Sts. Monica, mãe de Sto. Agostinho, de cujas virtudes deixou um bello testemunho o mesmo Sto. Agostinho, no livro nono de suas *confissões*.
5. 3.^a FEIRA, S. Pio V, Papa, da Ordem dos Prégadores, celeberrimo pela restauração da disciplina ecclesiastica.
6. 4.^a FEIRA, Os Stos. Martyres Heliodoro e Venusto com outros setenta e cinco collegas.
7. 5.^a FEIRA, Sta. Flavia Domitila, Virgem e Martyr, sobrinha do consul Flavio Clemente, martyrizada na ilha Poncio, onde fora exilada.
8. 6.^a FEIRA, A Apparição de S. Miguel Archanjo, no monte Gargano.
9. SAB. S. Gregorio, Bispo de Nazianzo, chamado o theologo pela

sua excellente doutrina nas cou-
sas ecclesiasticas.

- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
10. DOM. IV p. Pasch. S. Antonino, Arcebispo de Florença, chamado o varão dos conselhos pela sua eximia prudencia.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Pedro, c. II., v. 11.)

Irmãos carissimos, eu vos rogo como a estrangeiros e peregrinos, que vos abstenhais dos desejos carnaes, que combatem contra a alma, tendo boa conversação entre os

Gentios; para que assim como agora murmuram de vós, como de malfeitores, considerando-vos por vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação. Submettei-vos pois a toda a humana creatura, por amor de Deus; quer seja ao Rei como a soberano; quer aos Governadores, como enviados por elle para tomar vingança dos malfeitores, e para louvor dos bons; porque assim é a vontade de Deus, que obrando bem façais emmudecer a ignorancia dos homens imprudentes: como livres, e não tendo a liberdade como véo para encobrir a malicia, mas como servos de Deus. Honrai a todos; amai aos irmãos, temeí a Deus; respeitai ao rei. Servos, sêde obedientes aos vossos senhores, com todo o temor, não sómente aos bons e moderados, mas também aos de dura condição. Porque isto é uma graça, em Jesus-Christo nosso Senhor.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Que vos abstenhais dos desejos carnaes.* Não sómente as palavras e as obras pecaminosas são crimes ante a presença divina, como também os desejos e affectos desordenados do coração, por quanto, si o desejo é consentido, a culpa é a mesma, aparte as circumstancias que signalam os theologos de escandalo, pena ecclesiastica, fraqueza do espirito etc. Dahi exhorta o principe dos Apostolos a que nos abstenhamos delles. Deus prescuta os corações.

TERÇA-FEIRA.—*Tendo boa conversação entre os gentios.* Já o Apostolo accrescenta mais um pouco; reprehende as más conversas, não sómente entre christãos porém mesmo en-

tre os gentios, isto é, entre os que não tem religião. A lingua é verdadeiramente, como diz São Thiago, seminario de vicios. Para nos convencer bastaria escutar sigilosamente as conversas de tantos moços e moças, e por ventura corariamos: até mesmo de homens illustres na sociedade, quando se encontram em roda de amigos das suas más ideias e sentimentos baixos e carnaes. Que confusão!

QUARTA-FEIRA.—*Assim como agora murmuram de vós.* Ninguem por santo que fôr, ver-se-á livre das linguas humanas e murmuradoras, mas não deve fazer conta com isso quando as suas boas obras sejam testemunhas da sua virtude. Quem se guia na sua conducta practica pelas faltas e conversações humanas, particularmente dos mundanos é um nescio. Pratiquemos o bem com prudencia e discripção, e deixemos os juizos humanos ao tribunal divino que julga com perfectissima equidade e justiça.

QUINTA-FEIRA.—*Para que glorifiquem a Deus no dia da visitação.* Os que presentemente nos criticam e murmuram, mais tarde quando a illustração e o juizo visitem seu espirito e tenham conhecimento cabal das cousas, singularmente em materias de religião glorificarão a Deus e louvarão nossos actos que antes encontravam extravagantes, exaggerados, fanaticos etc.

SEXTA-FEIRA.—*Submetei-vos a toda humana creatura por amor de Deus.* A obediencia é indispensavel, necessaria na humana sociedade: esta desapparecerá donde quer que esta virtude não se pratique. Mas quer o Apostolo que seja virtude sobrenatural e não humana; que obedeçamos não

pela força, não pelo temor do castigo, mas sim pelo amor de Deus que se fez obediente até a morte e nos manda obedecer; e isto a toda creatura que tenha autoridade legitima para nos mandar, quer seja rei, quer presidente, quer governador.

SABBADO.—*Não tendo a liberdade como véo para encobrir a malicia.* Infelizmente todos, ou quasi todos, os amantes das liberdades modernas, e que a gritos pedem a liberdade, são daquelles a quem argue S. Pedro, que não queiram a liberdade como véo para encobrir a malicia, porque todas as malicias e todos os crimes estão encobertos com esse véo. Ninguém como a Egreja é amante da liberdade, mas verdadeira liberdade, liberdade para ensinar o bem, para propagar na imprensa o bem, para se associar para o bem, mas nunca para o mal e o erro. Que bello discurso podia-se fazer com estas palavras!

AMIGO DESCONHECIDO.

Chegando a Lyon o conde de Alesf foi conduzido immediatamente á casa do governador, que o não conhecia, e recebendo-o com orgulho lhe disse:

— Meu amigo, o que se diz em Paris?

— Missas.

— Bem, mas o que corre com mais ruído?

— As carruagens.

— O que desejo saber é o que ha de novo.

— Favas verdes.

— Meu amigo, como é que te chamas?

— Os nescios em Lyon chamam-me meu amigo, e em Paris me chamam o conde de Alesf.



Grandezas de Maria.

Magnificat anima mea Dominum.

III



IS as palavras com que Nossa Senhora prelude sua celestial canção.

Dou ao Senhor quantas graças posso pelos immensos beneficios que tem feito a mim e a todo o genero humano. Assim interpreta estas palavras o celebre Gerson. Assim tambem cantou Maria, irmã de Moysés, em outro tempo ajuntando a si todas as donzellas de Israel, para louvar ao Senhor pelas assignaladas victorias alcançadas de seus inimigos; assim o inclyto rei David, illustre progenitor de nossa Rainha; assim Moysés e ou-

tros muitos no antigo Testamento. O celebre chanceler de Pariz, João Gerson affirma, que com este cantico de Maria, que se compõe de dez versos, nos convida a Virgem de Judá á louvar ao Senhor com os canticos de gloria que lhe entoam os nove côros angelicos e com todos os que lhe deve entoar a linhagem dos homens. E que outra cousa mais propria e melhor podiamos escolher para louvar a Deus que este Psalterio de Maria, que constando de dez versos como outras tantas cordas do Psalterio de David, causa a mais doce harmonia nos ouvidos do Senhor?

Além de celebrar Maria neste cantico os beneficios recebidos das generosas mãos do Senhor, celebra tambem os divinos attributos. Sua magnificencia, bondade, misericordia, omnipotencia e todas as suas perfeições infinitas: A divina magnificencia chamando a Deus *seu Salvador*.

De Deus é proprio salvar, mas sobre todo aos humildes, porque Deus põe nelles seus olhos com misericordia, no emtanto que olha com desprezo aos soberbos. E' magnificado por suas obras portentosas e maravilhosas, e pela santidade do seu nome; é magnificado em encher de bens aos humildes e deixar vazios aos ricos, é magnificado em salvar aos perdidos e em cumprir fielmente suas promessas. Tratando S. Thomaz de Aquino da virtude da gratidão, em ordem a Deus ensina, que assim como a virtude da religião é excellente e a primeira por sua excellencia entre as virtudes moraes; assim tambem é a gratidão, que é uma parte da virtude da religião. Ouçamos o Angelico: «Aquellas cousas diz, que se ordenaram a um fim recebem sua bondade do fim para o qual olham; ora as virtudes moraes pertencem aos medios que se dirigem a Deus como a fim, mas a religião e a gratidão versão

sobre aquellas cousas que directa e immediatamente pertencem á honra divina á divina gloria. «São por tanto a religião e a gratidão como o sol comparado com as estrellas; as principaes e primeiras entre as virtudes moraes.

De tal gratidão, que ardia vivamente no peito da Virgem, procedeu o Canticó do *Magnificat*, que pode com muita propriedade ser chamado Canticó de acção de graças.

A acção de graças naquelle que tem recebido algum beneficio, olha para a generosidade do seu bemfeitor. Por isto o cardeal Hugo expondo aquellas palavras: *Quomodo fiet istud quoniam virum non cognosco?* Como é possível esta obra? pois permaneci sempre Virgem, diz, que Nossa Senhora no seu celebrado canticó fallou mais extensamente que em nenhuma outra occasião da sua vida. Toda ella se empregou em glorificar a Deus, em apregoar

sua bondade e publicar suas magnificencias. Mas permittam-nos agora expor alguns dos sentidos que quiz expressar a celestial Senhora no seu formoso canticó, mesmo sem affastar-nos um ponto da doutrina dos Santos Padres. Olhava Maria como si então se realiza-se ante seus olhos a futura conversão, não de um rei, ou de um principe á Deus Nosso Senhor, senão a de todo o mundo á verdadeira fé, a pregação do Evangelho entre os gentios, a extincção da idolatria e do imperio do demonio, e a fundação da Sta. Igreja. Olhava os impios que se convertiam, aos que caminhavam no meio das sombras da noite abraçados com a verdade, os peccadores fazendo penitencia, Christo adorado em toda a terra, o inferno expolliado e o céu cheio de almas justas e virtuosas. Via o Baptista sanctificado, no seio materno, cheio da graça do Espirito-Sancto, feito propheta e livre da culpa original. Via

sobre tudo Deus encerrado nas suas puríssimas entra-nhas, tomando um corpo humano de seu sangue immaculado, sangue que devia ser preço da redempção humana. Via correr este sangue e applicar-se seu preço infinito por meio dos sacramentos a todos os homens; via os auxilios divinos, as graças, virtudes e santidade; via a plenitude dos celestes dons, e a gloria eterna que Deus daria aos homens, pelos merecimentos do sangue precioso daquelle Filho que nella descansava como num jardim de celestes delicias.

Olhava para si mesma e se via feita Mãe e Virgem, e Mãe de seu mesmo creador e como tal elevada a uma dignidade infinita, constituida reparadora da humana linhagem, feito um abysmo de graça e santidade, exaltada até ser Rainha de céos e terra, remida com o mais precioso modo de Redempção; pois como contemplasse todas estas e ou-

tras mais preciosas grandezas, que a penna mais habil não é capaz de referir, respirando gratidão por todas partes exclamou sem se poder mais conter: *Magnificat anima mea Dominum.* Engrandece minha alma ao Senhor.



CAPITAL — Uma pessoa bem collocada em S. Paulo, servo e devoto de Nossa Senhora, recorreu ao seu patrocínio em uma necessidade relativa aos seus negocios, e a mesma senhora, por sua bondade e misericordia, ouviu as suas supplicas e attendeu as suas necessidades. Por esse motivo offerece em cumprimento de um voto ao seu I. Coração, uma esmola para as despesas de seu culto. Uma mãe de

familia agradece ter sido feliz numa operação. Envia uma esmola para ser rezada uma Missa pelas almas, no altar privilegiado. Uma devota agradece ao Coração de Maria, ter sarado seu marido duma doença incuravel e ter arranjado logar para a sua filha na escola complementar. Entrega uma esmola para o Santuario. Uma archiconfrade dá infinitas graças ao I. Coração de Maria por tel-a livrado de uma dôr atroz que muito a fazia soffrer, e cheia de reconhecimento vem cumprir seu voto que é publicar a graça obtida e mandar celebrar uma missa em louvor do mesmo I. Coração no seu Sanctuario. D. Antonia de Lima Horta patenteia sua gratidão por uma graça importante obtida do Coração de Maria mandando uma esmola.

Pouso-Alegre. — Um moço vendo-se quasi impedido de estudar, apegou-se ao I. Coração, fazendo voto de publicar si obtivesse a graça. Agora, o moço achando-se consolado patenteia ao I. Coração de Maria, sua eterna gratidão. *Do correspondente.*

Cajurú. — Myrthes de Paula, de um anno de idade, consagrada ao Coração Santissimo de Maria e irmã do seu Escapulario, foi violentamente atacada de angina diphterica. O unico medicamento para o caso era o serum antidiphtérico, mas o que existia no logar, já era velho de modo a não inspirar confiança ao medico. O pae de Myrthes, vendo o perigo que ella corria, pediu ao Excelso Coração que desse ao medicamento

a efficacia necessaria para que a filhinha, a alegria de seu lar, não fosse victimada. Nossa Senhora o attendeu. Foi prompto o effeito do remedio e Myrthes livre do perigo vem, por seu pae agradecer o extraordinario favor de Maria o refugio dos afflictos.

Freguezia do O'. — Um pae agradece ao I. Coração de Maria a graça de ter uma sua filhinha de nome Anna, cahido de uma escada ficando com as ourinas presas durante 3 dias, tendo logo após de ter feito o pedido a este amantissimo Coração, sarado a menina, pelo que em signal de reconhecimento manda uma esmola e pede a publicação.

Jahú. — Tendo implorado a protecção do Coração de Maria por occasião de nma doença fui promptamente ouvida. *Uma Filha de Maria.*

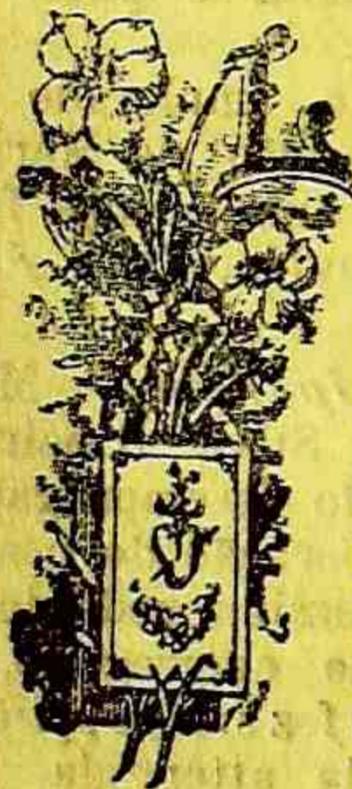
Estação de Ipanema. — Maria Augusta da Silva Ribeiro, vendo seu marido desempregado recorreu ao I. Coração de nossa Mãe Maria Santissima pedindo a ella a graça de empregal-o, o que em bôa hora fez sua supplica, que foi por ella attendida. A mesma tendo um irmão que escarrava sangue pediu para que cessasse esse soffrimento no que foi attendida.

Batataes. — Minha mulher, estando eu ausente e nessa Capital em cuja occasião tomei para ella uma assignatura da *Ave Maria*, vendo que nossa querida filhinha mais moça, achava-se em perigo de vida sem que melhorasse, apesar de me-

dicada com zelo, recorreu ao I. Coração de Maria, pedindo a saúde para a nossa filhinha promettendo fazer publico o favor e manda accender duas velas aos pés de Nossa Senhora em seu Santuario nessa Capital.

Pederneiras.—Maria Filicia Ladaga manda uma esmola para o I. Coração de Maria, em agradecimento a uma graça recebida e pede a publicação.

ECHOS DE ROMA.



Leão XIII e os operarios.— Foi approvedo pelo principe Colonna, chefe da Commissão incumbida de erguer a Leão XIII um monumento, construido pelos operarios, a magnifica planta apresentada pelo engenheiro Rossi e cu-

ja descripção é a seguinte. Sobre um socco, destinado a soster as tres laminas de bronze sobre as quaes serão gravadas as Encyclicas pontificias que tratam da questão social, erguer-se-á uma estatua de tres metros e pouco, representando um operario abraçado com a cruz. Já se tem angariado as esmolas para a metade das despesas, quasi todas ellas procedentes da Allemanha. O esculptor offereceu se a fazer gratuitamente todo o serviço, esperando-se que

no fim do anno poderá ser já collocado o monumento no alpendre de S. João de Latrão.

Novo Commandante.— Apresentada e aceita a dimissão por motivos de saúde do elevado posto de Commandante da Guardia Palatina, do Sr. Commendador Fortunato Crostrosa, Sua Santidade nomeou para substituil o no cargo o seu sobrinho Sr. Conde Carmelo Pecci, Tenente Supernumerario do Corpo da Guardia nobre, com o grau de Brigadeiro General.

Meios de Informação do Papa.

— Fallam ás vezes os jornaes de que as pessôas que cercam o Papa o mantem na mais completa ignorancia de quanto acontece no mundo. Isto, como tantas outras cousas e falsissimo. O Soberano Pontifice lê e se faz ler muitos jornaes nacionaes e estrangeiros, chamando alem disto pessoas que o informem dos acontecimentos as quaes são bem reconhecidas pela sua instrucção e honradez.

Por ventura nenhum outro soberano do mundo sabe melhor quanto se passa no mundo assim na ordem politica como na religiosa. Diariamente é visitado por Bispos e Vigarios apostolicos da Europa, Asia, Africa, America e Oceania, aos quaes não só interroga pelos assumptos ecclesiasticos como pelos politicos de todos os paizes. Dahi que os juizos do Papa a respeito das relações da Igreja com os governos são os mais exactos.

Nova medalha commemorativa.— O sr. Bianchi, gravador do Vaticano, quem executou a gravura das 25 medalhas comme

morativas dos 25 annos do glorioso Pontificado de Leão XIII, está gravando a do anno XXVI. O assumpto da gravura será a instituição da commissão biblica.

Sta. Thereza de Jesus e Leão XIII. Parentesco de ambos.—A revista religiosa *La Cruz* publicou, faz tempo um catalogo dos antepassados de Leão XIII, entre os quaes apparece o Beato Pedro Pecci, fundador da Ordem de S. Jeronymo em Hespanha, e Affonso Pecci, bispo de Jaen cuja sede renunciou em 1567. A avó de Santa Thereza de Jesus foi D. Maior Rodrigues Pecci, conforme consta da arvore genealogica. A dita D. Maior Rodriguez Pecci, foi tia carnal do Beato Pedro Pecci, quem segundo referem os biographos de Leão XIII, foram parentes de nosso actual Pontifice

Curioso donativo ao Papa.—São muitos os presentes feitos ao Papa ultimamente, mas destaca-se entre elles um antigo relógio planisphero, dum maravilhoso mecanismo. Construido em Plaisance em 1725 pelo mathematico italiano Facini, offerecido á segunda esposa de Philippe V de Espanha, indica a hora e minutos, a duração dos dias e das noites segundo as estações, a posição diaria do sol em relação ás constelações do zodiaco; os eclipses solares e lunares; o tempo verdadeiro e o tempo meio-astronomico.

As suas peças são de tanta novidade, que mesmo ante os actuaes progressos da mechanica chamam a attenção dos artistas. Faz muitos annos parou-se de

improviso, até que ultimamente tendo passado á propriedade do Conde de Caserta, da familia dos Bourbons de Napoles, e querendo fazer presente duma obra de tanto valor ao Summo Pontifice, chamou a um relojoeiro de Roma quem depois de muito tempo e paciencia conseguiu pol o novamente em movimento.

O planisferio foi collocado em um estojo octogono de ebano, com incrustações de prata, encimado por dcis anjos do mesmo metal, que segurão o escudo pontificio.

Nova encyclica.—Os jornaes catholicos de Roma annunciam uma nova Encyclica pontificia que versará sobre a democracia christã.



Espirito Santo da Boa-Vista

Terminadas suas conferencias em Tatuhy, passaram á Villa de Guarehy os Rvmos. Padres Martins e Serrenes onde chegaram após tres horas de forte chuvarada e quatro de ardente sol. Animada foi a Santa Missão, si bem os defensores da falsa reforma trabalhassem para que uma grande parte dos moradores de alguns dos seus bairros, nem si quer se apresentassem a escutar a palavra divina annunciada pelos legitimos ministros de Jesus-Christo, por assim o querer um mal chamado Pastor.

Mil communhões, além de muitos casamentos arranjados, foram entre outros os fructos praticos que dez dias os tiveram sufficientemente occupados. Tambem a *Ave Maria* conta nessa piedosa villa com mais vinte assignaturas. Louvado seja o Coração purissimo de Maria!

Acompanhados pelo piedoso e abastado fazendeiro Illmo. sr. Salvador dos Santos, chegaram a elegante villa do Espirito Santo da Boa-Vista, situada numa pitteresca colina que offerece ao viajante que penetra por estes sertões um aspecto alegre e encantador.

Doze dias permaneceram na Villa e tres mil communhões são o testemunho mais patente da piedade e bom coração dos Espirito-Santenses. A nossa publicação marianna nesta villa foi tambem bem recebida, que em poucos dias se angariaram umas 37 assignaturas. Assim a *Ave Maria* continuará a conservar por muito tempo o fructo da Santa Missão.

O correspondente.

Guerra insensata.



TRIUMPHARAM nas camaras francezas os inimigos das Congregações Religiosas. Waldeck-Rousseau, o promotor desta incua guerra acha-se descontente, porque as cousas foram muito além do que queria. Combes ás avessas, pois mereceu o estelo dos elementos mais radicais da assembléa.

Elle é já prisioneiro do mesmo radicalismo. Houve momentos em que pretendeu sacudir seu jugo e pronunciou aquellas palavras favo-

raveis ao espirito religioso que tanto agitaram as idéas socialistas. Jaurés porém, visto ser elle presentemente quem cobra o barato na situação politica da França conseguiu do ministro explicações taes que tranquillisassem a consciencia athéa de tão illustres cavalheiros e tudo foi a pedir por bocca de maçons e anarquistas de cathedra.

Desde essa concessão infausta o presidente do Conselho de ministros da França avançou ás mais violentas determinações até. Não assusta-se já da denuncia da concordata, da separação da Igreja do Estado, e ainda da suppressão official de todo o culto religioso. Lançada na estrada da barbarie naturalista, não deterá nem ante o perigo duma guerra civil. Manifestará solememente o triumpho da *manada* e a nação de Carlos Magno e de S. Luiz virá a ser uma sociedade de mercadores de ambos os sexos, dedicados ao proveitoso cultivo do engano mutuo e da corrupção universal.

Oitenta mil cidadãos francezes ficaram duma vez, fora do direito comum. Esses cidadãos não podem associarem-se para ensinar, nem para nada que não seja alguma trapaça, a estilo Humbert, ou alguma exploração de carne humana semelhante á que exercem quasi todos os empresarios theatraes ou de *salão concert*.

Desgraçada Republica! sempre ha de ser no seu nome, quando se commette a mór parte dos atropelamentos contra a liberdade, contra a igualdade e contra a fraternidade! Onde queira que haja uma desordem enorme de tyramnia ou arbitrariedade, lá encontrar-se-á como por uma fatalidade do destino, a desenvolta matrona que cobre sua cabeça com gorro phrigio!

Declama-se energicamente contra as perseguições de alguns tribunaes antigos, e parecia cousa averiguada que o pensamento humano era assim tolhido ante a brutal ameaça dos poderes absolutos, que quantas cabeças permittiam-se o luxo de ter idéas proprias e independentes, ou occultavam-nas dentro de si

mesmas, ou estavam certas de cahirem sob o machado do cruel algoz, ou de serem abraçadas pelas lavaredas da fogueira.

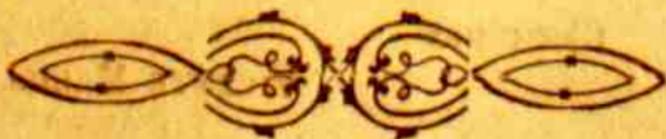
E' verdade que as sciencias, as letras, as artes prosperavam então como nos tempos mais gloriosos da culta Grecia e da grande Roma, e que nenhum homem de merito verdadeiro soffreu pena alguma de importancia; quando a republica porém e os direitos do homem vem a abrir uma nova era de liberdade e de sabedoria na historia da civilização, que troco' a guilhotina castiga as sospeitas e decapita o saber, e os nomes de Lavoisier, de Malesherbes, de Vergniaud, de Andrés Chenier e doutros innumerados oradores, poetas, escriptores, chimicos, etc, figuram nas paginas do horrendo martyrologio da revolução franceza.

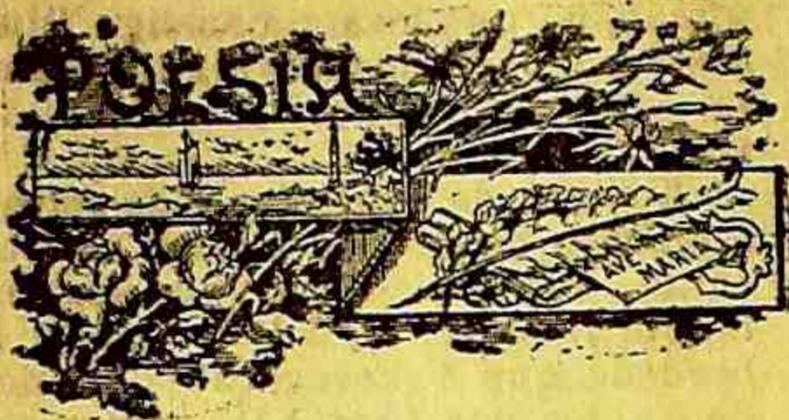
Ignoramos se entre esses oitenta mil cidadãos que o governo da França condemnou ou ao desterro, ou á abstenção absoluta de ensinar a quem não sabe, pena nunca ouvida nem conhecida em legislação alguma do mundo, haverá homens esclarecidos e eminentes, e como o ignoramos, o não dizemos; mas não parece-nos arriscado suppôr que encontrar-se-ão de merito extraordinario nalgum dos ramos da cultura humana; que haverá excellentes grammaticos, bons mathematicos, geographos insignes, pedagogos notaveis, os quaes todos summarão um cabedal respeitabilissimo de illustração, de conhecimentos uteis, de tudo o que consoante á phrase dos regeneradores modernos é levadura indispensavel para fazer o pão da civilização. Pois bem os republicanos francezes por maioria de votos, barrem do fecondo solo da sua patria essa semente de cultura e entregam-na aos povos vizinhos.

Porque é sabido que muitas das Congregações annulladas ou não authorizadas pelo governo de Combes ou na assembléa, foram-se estabelecer na Inglaterra, na Belgica, na Allemanha, na Russia na America e na America do Norte até sendo em todas partes recebidas com os braços abertos por dois motivos fundamentaes: primei-

ro por serem gente honrada, e segundo, porque levam consigo illustração, laboriosidade e algum dinheiro. Nestes tempos é muito levar.

E' hora de protestar e de sermos logicos e dizer-lhes a esses republicanos semisocialistas, que segundo fallam não tem mais Deus que a liberdade, que a revogação do edicto de Nantes por Luiz XIV; que o consequente exílio dos calvinistas se fez a nome da religião do Estado e da unidade nacional, não a nome da liberdade; e se aquella ordem pode ser injusta para os liberaes, e acaso imprudente para muitos catholicos; mas não ilogico com o systema e o character que representava o poderoso Rei; emtanto que a guerra de Combes e seus deputados ás Congregações religiosas é mais injusta e mais imprudente que a de Luiz XIV aos huguenotes, e por accrescimo, monstruosa e sobretudo contradictoria ao regimen e character expansivo e livre que parecem proprios da forma republicana. E' por isso que no imitar hoje, baixo a republica democratica que preside um burguez ordinario, em cuja facha advertem-se ainda as maneiras do antigo presidente da camara de Montelimart, os procedimentos de Luiz XIV ha tanto de odioso como de ridiculo; e julgar que um ex-seminarista desmandado, empinando-se sobre as pontas de seus pés para encarnar-se com a Igreja Catholica, ha de fazer figura tão arrogante como um Luiz XIV dando com a ponta de sua bota de montar no extremo da espinha dorsal aos degenerados successores dos Coligni, dos Turenas, dos Ambrosios Paré, é dessas cousas que devem-se lhes tirar da cabeça aquelles que votando com o governo francez contra todas as auctorisações pedidas pelas comunidades religiosas, não temem lançar nova faisca nesse montão de combustiveis accumulados tempo ha pela insensatez sectaria na sociedade franceza.





SALVE REGINA.

Salve mez de Maria, mez das flôres!
 Puroras divinaes, azues, tranquillias;
 Tyrios de neve, a trescalar odores;
 Visões do céu, nas tremulas pupillas,
 Especiosas, meigas, resplandentes,
 Vindo na luz, das celicas argillas;
 Puras de amor, viagens recedentes;
 Incenso, espiralando as orações
 Na communhão unisona dos crentes;
 Hymnos universaes dos corações
 Afflictos; vão enchendo a terra e os céus!
 Radia em tudo um riso! As oblações
 Effusivas dos filhos todos teus,
 Florescem nos altares desiumbrantes
 Ultimando os floridos corucheos!
 Galhardas bandeirolas tremulantes,
 Impavidas festejam, á porfia,
 O nome e as graças vossas captivantes,
 Decorando com santa poesia
 O templo sacrosanto do Senhor!
 Suspiram, violinos de alegrias,
 Patheticas canções de infindo amor;
 Celebram-se em toda a natureza,
 Concentrada num magico esplendor,
 Concertos que enaltecem a Pureza
 Angelical, da Mater Prudentissima!...
 Dignai-vos tambem pudica princeza
 Oh! Virgem Mãe de Christo mui purissima
 Receber nos meus versos, os louvores
 E graças que vos devo, oh! mãe Castissima!
 Salve Rainha Mãe dos peccadores!

Campinas

VICENTE MELILLO.

DA AMERICA A EUROPA
 POR TERRA.



DESDE algum tempo já se falla em um projecto de caminho de ferro que ligasse a Europa á America: parece, porém, que ultimamente se trata de modo mais positivo de semelhante empreza, a julgar pelas informações, que a tal respeito, lemos no *Scottish Geographical Magazine*. Foram os americanos do Norte, era quasi inutil dizer, que fizeram reviver aquelle projecto, e o syndicato que se occupa com a questão, parece ter-se dirigido ao governo da Russia, com o intuito de obter o privilegio de construcção da parte asiatica da linha, entre Viadivostock e o cabo Numaino. Em troca do privilegio, o syndicato americano forneceria os fundos necessarios, faria a construcção do leito da estrada, a exploraria por certo numero de annos, findos os quaes entregaria a linha ao governo russo por um preço dependente da renda augmentada de 10% por anno de exploração.

O projecto consiste em construir uma linha ligando Vladivostock, posto militar russo nos confins da Coreia, ao cabo Numaino sobre o estreito de Bering; depois em construir uma via subterranea por este estreito, e finalmente, ligar a sua margem americana com os caminhos de ferro canadenses, por uma linha atravessando o territorio de Alaska. Deste modo uma via-ferrea continua uniria a Europa inteira, do Passo de Calais á Constantinopla, e uma grande parte da Asia á toda a America do Norte.

A parte mais interessante do trabalho seria, evidentemente, a construcção do tunel submurino franqueando o estreito de Bering: não é

muito extenso esse estreito, e na sua parte central, encontram-se duas ilhas. O tunel poderá, pois, comportar duas secções, pensa-se em fazel-o por meio de grandes tubos. Algumas pessoas julgaram ser preferível a construcção de uma ponte através do estreito; mas é preciso lembrar que a correnteza é muito forte ali, e além disso, o inverno, os grandes blocos de gelo que por alli passam exerceriam tal pressão, que é loucura pensar em tal alvitre. Quanto á construcção das linhas terrestres, quer do lado asiatico quer do lado americano, nenhuma dificuldade séria tem á vencer.

Não fazemos injuria aos norte-americanos dizendo que não existe, no projecto gigantesco do syndicato americano, qualquer idéa humanitaria ou scientifica. Elle é, pura e simplesmente, um bom negocio; trata-se de valorisar a Siberia e o territorio de Alaska.

A Siberia—já se começa a suspeitar—é um paiz fertilissimo, capaz de prestar os maiores beneficios á agricultura e á criação de animaes; ella encerra, além disso, consideraveis riquezas mineraes. A mesma cousa se pôde dizer do territorio de Alaska, onde a mesma agricultura achará condições de brilhante desenvolvimento.

Alaska é geralmente considerado como uma região de gelos; de facto, assim é no inverno; mas no verão rivalisa com qualquer territorio de clima temperado: os fructos e legumes se desenvolvem admiravelmente.

Veremos, em breve, iniciar-se a construcção desta obra colossal? E' possível. Em todo o caso, parece que se toma a serio a sua execução, que constituirá, por certo, meio importante de desenvolvimento industrial e de civilisação das regiões, que, até hoje, bem poucos beneficios tem delles recebido.

Se, ao mesmo tempo, tornar-se em realidade outro projecto, tambem americano, de unir-se a America do Norte á do Sul por meio de um caminho de ferro continental, poder-se-á, caro leitor, ir por terra,

dispensando os transatlanticos e todos os seus infernaes balanços, da nossa boa patria, a Paris ou Londres! Que bella viagem! Será, porém, para os nossos dias? O chronista faz os mais ardentes e sinceros votos para que assim o seja, em bem de seus leitores.

NEMO.

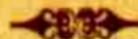
(Do *Jornal do Brasil* edição da tarde.)



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Funcção mensal.—Com o esplendor e brilho costumado celebrou-se no domingo transacto a funcção mensal da archiconfraria, indo dia a dia em augmento as communhões e a assistencia dos fiéis a tão piedosos actos.



Petições.—Nesta semana devemos pedir ao Coração I. de Maria as graças seguintes: seis conversões, quatro empregos; saúde para sete doentes e vinte e cinco graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.



Oração imperada.—De ordem do Exmo. e Rvmo. Sr. Vigário Capitular, todos os Sacerdotes deste Bispado quer pertençam ao clero secular, quer ao regular são obrigados, durante a vancancia da diocese e de accôrdo com as prescripções liturgicas a rezar nas missas a oração do Espirito-Santo, para impetrar do céu

a vinda dum virtuoso, sabio, prudente e robusto prelado, qual requerem as necessidades desta nossa cara diocese das mais distinctas do Brasil.



Capella de Sta. Magdalena.

—Como nos annos anteriores começou na sexta-feira 1^o. do corrente a solemnidade do mez de Maria, nesta capella sita na Liberdade, havendo todas as tardes ás 6 1/2, terço, ladainha e pratica por um dos Rvmos. Padres Agostinianos.



Fallecimento. —Confortada com os Santos Sacramentos da nossa sacrosanta religião falleceu no dia 23 do corrente nesta capital a exma. sra. d. Sophia Agostinha da Cruz, esposa do conhecido professor organista Carlos Cruz.

A extincta sra. pertenceu em vida a diversas instituições de caridade, sendo tambem irmã da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e da nossa Archiconfraria.

Nossos pezames a seu desolado esposo.



Egreja de S. Francisco.—

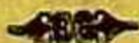
Nesta igreja realiza-se hoje a sua festa mensal com communhão geral para os irmãos terceiros, alumnos do cathecismo e mais fiéis na missa das 7 horas.

A's 8 horas missa cantada com procissão e exposição do SS. Sacramento até a tarde, encerrando-se com a ladainha de todos os Santos, sermão pelo rvmo. Frei Boaventura e benção.



Mez de Maria.—No dia 1^o. do corrente começaram em quasi todos os templos de nossa capital as solemnidades do mez consagrado á excelsa Rainha do Céu, pregando-se em quasi todas nos domingos e quintas-feiras.

Na capella do Seminario Episcopal haverá, ao que nos consta, nas quintas-feiras e domingos praticas pelos diaconos, sub-diaconos e demais alumnos do Seminario Maior.

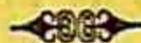


Semana Santa.—De varios de nossos corrspondentes temos recebido noticias acerca das festividades da Semana Santa, celebradas com extraordinario fervor e entusiasmo religioso com avultado numero de confissões e communhões. Tatuhy, Tieté, Barretos, Atibaia, Itatiba, salientaram-se pelo seu fervor entre as muitas que temos recebido. Desde já pedimos desculpa aos nossos corrspondentes si não publicamos as longas relações que tem mandado por excesso de original e ter alguns chegado um pouco tarde, de sorte que se tornaram já atrassados, agradecendo entre tanto o zelo e dedicação com que trabalham pela nossa Revista.

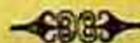


Anniversario completo. —

Sendo o dia 28 do p. p. precisamente o dia em que o S.S. Padre Leão XIII, completou o mesmo numero de annos mezes e dias que o glorioso S. Pedro, principe dos Apostolos, S. Exia. Rvma. o Sr. Nuncio Apostolico celebrou tão fausto acontecimento com uma missa pontifical as 9 horas na igreja de S. Bento, cantando-se após um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela conservacão de nosso Santissimo Padre o Papa.



Sempre desfalques. — Mais um producto da educação sem Deus de nossa sociedade brasileira nos annunciam nos districtos de Espiritu-Sancto, Pernambuco e Pará, com os desfalques occorridos na direcção geral dos telegraphos, os quaes unidos aos desfalques do ministerio da Guerra, do Banco União, dos correios e outros estão dando brados e annunciando o que poderemos esperar mais tarde da mocidade que presentemente se educa em nossas escolas, gymnasios, academias etc. donde está banida toda a ideia de Deus.



Kermesse.—Nas dias 20 e 21 do passado mez celebrou-se no jardim publico uma notavel kermesse em favor dos tuberculosos da Santa Casa de Misericordia. Foi revestida de todo o brilhantismo e esplendor poss

sível não poupando-se os sacrificios e com uma concorrência sobre toda a expectativa. O producto bruto segundo dizem attingiu a 50 contos de réis.

Muito louvamos obra tão misericordiosa, porém seria melhor que estas obras se praticassem sem tanto luxo e por amor de Deus.



Peregrinação Uruguayana.—

No domingo transacto chegaram a Buenos-Aires o Exm. Snr. Arcebispo de Montevideo Mons. Mariano Soler com outros membros do clero e distintas familias catholicas daquella republica em peregrinação ao Santuario de *Lujan* para dar graças a Deus e a Nossa Senhora pela paz de sua nação. Foram os peregrinos recebidos com grande entusiasmo pelo Metropolitano bonaerense e outros muitos personagens havendo ordenado antes que em todas as egrejas e capellas publicas se tocasem os sinos á chegada dos peregrinos durante meia hora.

As Filhas de Maria expediram um telegramma a Mons. Soler, pondo a sua disposição o trem especial que ellas organisam em peregrinação ao dito Santuario.

Decreto abrogado.—Com summo prazer damos a seguinte noticia. Foi declarado nulo por inconstitucional o decreto do Sr. Cuestas de 24 de Abril de 1901, pelo qual vedava-se a entrada no territorio uruguayano a todo religioso ou religiosa e extendia-se a um simples padre, por ordem verbal do ex-iniquo presidente.

Muito bem um presidente de certa republica americana comentava o dito decreto dizendo, que naquella republica uruguayana era franca a entrada o qualquer anarchista, ou socialista e sómente eram fechados os portos aos proprios cidadãos pelo unico

crime de levar batina. Isto é o summo da tyrania. Felizmente acabou. Parabens ao cordato Ministro de Relações Exteriores e Culto José Romeu.

França.—A perseguição contra a Egreja e as Congregações religiosas continua cada vez mais encarniçada pelo Sr. Combes e os seus collegas. Ora são os Padres Capuchinhos do Convento de la Roche, ora os mesmo Capuchinhos de Versailles, e os Benedictinos de Kerbeneat, por cuja expulsão o povo amotinou-se contra o governo, acompanhando os Padres Capuchinhos a sua sahida do convento de la Roche. Ora o bispo Maney que por contrariar as injustas leis e caprichos do mesmo governo lhe foram suprimidos os emolumentos. Em Angers e Nantes deram-se serias desordens ao tratar-se de aplicar as iniquas e inhumanas leis contras as Congregações religiosas, ficando feridas diversas pessoas.

Si tudo isto fosse feito pelas leis da Egreja que barulhada fariam os inimigos da Egreja.

O Vesuvio.—Acha-se este vulcão em continua actividade, vomitando copiosa chuva de pedras incandescentes com muita fumaça. Deus não permita que a sua ira se irrite contra a França e faça surgir do fundo da terra volcões que, como este da Italia, castiguem a iniquidade e os perseguidores. Tenham bem presente que *Deus non irridetur*.

Maria Auxiliadora.—No proximo Maio celebrar-se-á em Turim o terceiro congresso de cooperadores salesianos. Este successo tão importante para a obra maravilhosa de D. Bosco e seus filhos, será realizado com a ceração de Nossa Senhora Auxiliadora, para o qual o Summo Pontifice com data de 13 de Fevereiro p. p. escreveu um breve pontificio concedendo a D. Miguel Rua Superior Geral da Congregação Salesiana a graça que solicitou de poder coroar solemnemente a imagem que em Turim é venerada sob a advocação de N. Senhora Auxiliadora.



Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

V

Vinha raivoso até a medula dos ossos e imaginando uma vingança terrível. Passou-lhe mesmo, pela mente em fogo, a idéa de tirar a vida ao antigo collega de collegio, com uma bala que lhe atravessasse aquelle craneo de degenerado e de beato. E esse odio terrível, levado ao paroxismo, durou nada menos que todo o resto daquelle dia e uma boa parte do que a esse se seguiu.

Depois foi o seu espirito a pouco e pouco serenando, a calma voltou enfim, e o odio diminuiu na apparencia. Na apparencia sim, porque elle lavrava intenso sob as cinzas da reflexão e bastaria sopral-o para que de novo levantasse chamas.

A vingança era a sua idéia fixa. Pensou e tornou a pensar no modo porque teria de leval-a a effeito. Compreendeu, alfim, que fôra offendido, é certo, mas não tão gravemente que devesse levar sua vingança ao ultimo ponto. Lembrou-se de pagar alguns capangas para que dessem em Angelo uma sova tremenda, mas pensou melhor, chegou mesmo a revoltar-se contra uma idéia tão barbara e, mais que isso, temeu uma complicação qualquer que lhe fosse desagradavel. Lembrou-se então de esbofeteal-o em plena rua do Ouvidor, logo que ali o encontrasse. Seria uma desaffronta em regra; toda a gente havia de ver que elle sabia ter brio para vingar-se, e Angelo seria humilhado em publico, isto é, do mesmo modo porque e. le o fôra. Nesse sentido conversou com os amigos. Temia Angelo, não se animava a agredil-o a sós e queria amigos que o auxiliassem, defendendo-o si fosse necessario.

Elles foram todos, porém da opinião de que por tão pouco não se devir chagar a tanto.

— Afinal, objectaram elles, poucas foram as pessoas que viram o que entre tu

e elle se passou, devido á agglomeração que então havia. Elle não te bateu, que a cousa seria nesse caso muito mais grave, e tu já tiraste desse incidente um esplendido resultado que foi o de te vires livre delle. Ora, parece que não nos devemos expôr a complicações que nos podem prejudicar. Tu o aggrides; elle repelle a aggressão, nós intervimos, as bengalas começam a «voar,» junta-se o povo, segue-se uma explicação na policia, no dia seguinte a imprensa commenta o pugilato com os nossos respectivos nomes: ora, deves bem comprehender que é muito por tão pouco. Esta é que é a verdade, meu amigo, acrescentaram ainda, e precisamos pensar sempre no que pode succeder. A prudencia nunca enganou quem quer que fosse.

— Cobardes! eu o farei só. Foi esta a resposta de Oscar que enfureceu-se com aquellas considerações.

Mas não se resolveu a fazel-o, que não se achava para isso com coragem.

Entretanto a desejo de vingança corria-lhe o coração e lhe atormentava o cerebro. E nem podia conformar-se com o não exercel-a, fosse lá porque modo fosse, onde e quando opportuna occasião se deparasse.

Havia decorrido quinze dias quando, em uma noite formosissima, noite de um final de outono, com suas scintillações astraes e banhada pallidamente por uma lua esplendida, Oscar, tendo chegado do seu passeio noturno, foi collocar-se á janella para gozal-a ainda um pouco, antes de começar o estudo. Seria dez e pouco. Nesse dia elle voltava mais cedo.

Não tinha ainda cinco minutos de permanencia ali, quando chamaram-lhe a attenção dois vultos que caminhavam, subindo a rua. Oscar acompanhou os com a vista e, ao approximarem-se, reconheceu Angelo e Luiz que vinham distrahidos, conversando.

E uma multidão de idéas atravessou-lhe num instante o cerebro.

Entrou e chamou um de seus companheiros de casa que se havia com elle recolhido e que tinha os livros ante si aberto, havia pouco.

— Ferreira, lhe disse elle precipitadamente, preciso de ti neste momento.

— E poder-se-á saber para que? perguntou-lhe o amigo, um tanto admirado.

(Continúa.)



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.